

# O CHRISTÃO

NÓS PRÉGAMOS A CHRISTO.

1ª Epist. aos Corinthios cap. I, v. 23.

Redacção:

Rua da Quitanda N. 39

RIO DE JANEIRO

REDACTORES DIVERSOS

Publicação mensal

Assignatura annual . . . . 3\$000

ADIANTADOS

Principia em qualquer mez. mas finda em Dezembro

ANNO VIII

Rio de Janeiro, Outubro de 1899

NUM. 94

## BULLA JUBILAR DE LEÃO XIII

O Papa publicou uma Bulla decretando um *Anno Santo*, o de 1900,—para commemorar a entrada do novo Seculo, o 20º.

Nessa Bulla, que é longa, ha muito que respirar e commentar; porém, della destacamos apenas alguns trechos que merecem mais a nossa attenção pela falsa doutrina que encerram, blasphema e anti-christã. E não ha exaggero, como é facil verificar, nos trechos abaixo, para cujos griphos chamamos especial attenção.

«Durante este anno do jubileu, *concedemos misericordiosamente no Senhor indulgencia plenaria, remissão e perdão dos seus peccados a todos os fieis d'ambos os sexos* que, verdadeiramente penitentes, confessados e commungados, visitem piedosamente as basilicas romanas dos Bemaventurados, Pedro e Paulo, e tambem de S. João de Latrão e de Santa Maria Maior, ao menos uma vez por dia durante vinte dias successivos ou interrompidos, sejam naturaes, sejam ecclesiasticos,—si esses fieis tiverem domicilio fixo em Roma, quer sejam della naturaes ou não.

«Si vierem de fóra, terão de visitar as mesmas basilicas durante, ao menos, dez dias contados como acima.»

«Póde succeder que muitos fieis, apezar da sua grande boa vontade, não possam absolutamente cumprir ou não possam desempenhar senão em parte as referidas prescripções, por estarem impedidos em Roma ou durante a viagem por doença ou por outra razão legitima.

«Neste caso, visto a sua boa vontade, tanto quanto o podemos no Senhor, *hes concedemos que, verdadeiramente arre-*

*pendidos, purificados por uma boa confissão e fortificados pela communhão, participem da indulgencia e da remissão sobreditas, como se tivessem realmente visitado as basilicas que indicamos, nos dias por Nós fixados.»*

«*Roma convida-vos, pois, amorosamente a virdes a ella, todos e onde quer vós estejais, caros filhos, aos quos for possível visital-a.»*

«*Jesus Christo, Salvador do mundo, escolheu, unica entre todas, a cidade de Roma para uma missão elevada e mais que humana e consagrou-a a isso. Nella estabeleceu, não sem longa e mysteriosa preparação, a séde do Seu imperio. Decidiu que o throno do seu Vigario ahí se erguesse na perpetuidade dos tempos.»*

«Outros elementos contribuem para augmentar a santidade de Roma: *são os antigos monumentos religiosos que ella encerra, a extraordinaria magestade dos seus templos, os tumulos dos principes dos Apostolos, as catacumbas onde repousam heroicos martyres.* O fiel que souber escutar como convém a voz de todos estes monumentos, sentirá que não é em Roma semelhante a um viajante numa cidade estrangeira, mas ao contrario que está no seu proprio paiz e com o auxilio de Deus *sahirá dalli methor do que entrou.»*

«*Não seja, pois, permittido a ninguém alterar os termos desta indicção, desta promulgação, desta concessão de favores e desta expressão de Nossa vontade; não seja licito a nenhum homem oppor-se a isto com culposa temeridade.* E si alguem tiver a audacia de commetter tal attentado, *saiba que incorrerá na colera de Deus todo Poderoso e dos seus Bemaventurados Apostolos Pedro e Paulo.*»

«Dado em Roma, junto de S. Pedro, no anno de 1899 da *Incarnação de Nosso Senhor*, no quinto dia das Idas de Maio, vigéssimo segundo anno do Nosso Pontificado.»

Os dois primeiros gryphos fazem notar que o Papa diz *conceder indulgencia plenaria, remissão e perdão de peccados!* Ora, as Santas Escripturas nos affirmam que «*Só Deus pôde perdoar peccados*» e que *só o sangue de Nosso Senhor Jesus Christo nos purifica de todo o peccado!*

Jesus Christo nos diz que nos dá a remissão dos peccados e a nossa Salvação pela fé no seu Nome, e o Papa (pretensio vigário de Christo sobre a terra) diz que dará perdão dos peccados si o fiel for a Roma e fizer dez ou vinte visitas, uma por dia, a 3 igrejas de Roma!!

Um direito que só pertence a Deus, um homem na terra diz que tem o mesmo direito, igualando-se a Deus! Não é isto uma grande blasphemia?...

Jesus nos diz que uma sincera confissão, *a Elle, não aos padres*, e um arrependimento verdadeiro dos nossos peccados nos produzem o perdão desses peccados; e o Papa accrescenta que é preciso ir a Roma e visitar igrejas!!

Mas o Papa ainda vai mais longe: concede perdão de peccados a quem não podendo ir a Roma, tenha, comtudo, a boa intenção de fazel-o! e elle os considerará *como se realmente tivessem visitado as basilicas indicadas!*...

Que arrojo humano! Um homem antepondo-se a Deus, como seu igual ou superior, perdoando peccados até só pela intenção de visitar Roma!

E como conhecerá o Papa ser verdadeira a intenção dos que não puderem ir a Roma, de todo o mundo, para conceder-lhes o perdão dos peccados?!

Tão descommunal disparate penetra até no cerebro mais obtuso; e ha alguém que possuindo uns restos de razão, ainda submetta-se inconscientemente a taes dogmas?!

Mais abaixo, diz o Papa—«que Jesus Christo escolheu Roma, entre todas as cidades, para consagra-la, e decidiu que o throno do Seu Vigário ahí se estabelecesse para sempre!»

Que estupenda ousadia de mentir-se assim ao mundo! Aonde, em que parte da Palavra de Deus se encontra tal consagração? Não ha, em todo o Livro Sagrado, a menor

referencia sequer á escolha dessa cidade para uma missão divina; e ainda menos a existência de Vigário de Christo, e localisação do vigário em Roma.

E quando houve 3 Papas, (3 vigários) cada qual *mais legitimo* na successão apostolica e na infallibilidade—um em Roma, outro em Avinhão, outro em Constantinopla?!

Não! o que a Biblia nos ensina é que Deus não escolhe cidade onde especialmente seja adorado, porém que em toda a parte e em qualquer tempo nós podemos adorar-o em espirito e verdade. O que a Biblia nos ensina é que Jesus Christo não deixou successor algum humano, com os seus attributos divinos; e quem se arrojar taes attributos é blasphemio e anathema.

Affirmar, pois, contra o que ensina a Biblia, que Jesus Christo deixou uma successão de vigários, que escolheu uma cidade especial para o vigário, e que este vigário pôde perdoar peccados (attributo exclusivo do Deus Trino)—é uma calunnia contra Christo, é uma mentira contra a Palavra Divina, é uma blasphemia contra Deus!...

As romarias, pois, a lugares e cidades, são contra a Palavra de Deus, pois que não ha lugares, nem cidades santas!

Diz o Papa que entre os elementos que augmentam a santidade de Roma, estão as *Catacumbas dos martyres*. Mas «O Christão», justamente, ha mais de um anno, está publicando um livro «As Catacumbas de Roma», donde se evidencia, pelas inscrições dos tumulos, etc., quanto está paganizado o actual christianismo romano, essas catacumbas são justamente o juiz severo, justo e inflexivel que demonstram e accusam o Papa e seus adoradores de se terem divorciado da verdade e da pureza do christianismo primitivo!

Diz o Papa, que quem for a Roma, *sahirá della melhor do que entrou!*

Na opinião d'elle a santidade *péga*—é contagiosa. Vai o freguez dar um passeio a Roma, cidade santa, visita as igrejas santas, vê o Papa santo, compra reliquias santas, em toda a parte esbarra em gente santa, falla com gente santa, monta em animaes santos, dorme em hoteis santos, come comidas santas, bebe agua santa e vinho santo, sonha com santos, compra santos, sente perfumes santos; de modo que quando sae está infeccionado de santidade romana; e si morrer ainda em *cheiro de santidade*, vai direito para o... purgatorio!

Pôde, portanto, ir a Roma o cego romano

fiel, que, si não sahir bom, pelo menos hade sahir de lá *melhor do que entrou*;—isto o papa garante!

E não é para menos tanta santidade: pois se estão todos de peccados perdoados e fornecidos de indulgencias plenarias!...

Oh! isto seria enormemente pilherico si não fosse enormemente sacrilego e blasphemo!....

—  
Termina o Papa a sua Bulla com uma temerosa imprecação para que nenhum homem tenha a audacia de alterar o escripto, ou oppor-se a elle, sob pena da maldição de Deus e dos apóstolos Pedro e Paulo! (Vide os gryphos do ultimo periodo.)

Em primeiro logar, é irrisorio e profana essa equiparação de Deus aos apóstolos Pedro e Paulo; e só mesmo o Anti-Christo teria a audacia de ligar o Deus Supremo á duas creaturas, igualando-lhes o poder!

Mas o que sobresahe neste final é a monstruosa e criminosa parodia do anathema com Deus fulmina o homem que acerecentar, diminuir ou alterar qualquer cousa das Santas Escripturas!

Pois um homem, na terra, tem a audacia incrível e satânica de equiparar-se ao Deus Omnipotente, ameaçando com a colera divina quem alterar ou oppor-se ás suas palavras humanas! e palavras humanas e doutrinas contrarias aos preceitos de Jesus Christo!!

Estupenda ousadia do Anti-Christo!...

Fallar como Deus, contra o proprio Deus!

A soberba da Besta Apocalyptica está tocando ao auge!... Mas, cheia a taça da insolencia humana, a moderna Babilônia prostituida será precipitada, com fragôr, no tanque de fogo eterno!...

«Portanto, fugi della, povo meu!»—diz o Senhor.

30—Setembro—99.

LAURESTO.

## A Destruição de Jerusalem

(Conclusão.)

Diz-se que Tito queria poupar a cidade e que tendo ouvido que o sacrificio diario não era mais offerecido e que por isso o povo achava-se desanimado, propoz a João de Gieshala, senhor de Antonia, descer e terminar a guerra, sem envolver o Templo nas ruínas.

Esta proposta, como todas as anteriores, foi recusada. Visto isso escolheu os melhores soldados de cada legião e mandou-os attacar a guarnição da cidade. Este ataque durou toda a noite e até ao meio dia os combatentes conservaram a mesma posição.

Neste interim outra divisão de romanos attacou os alicerees do forte de Antonia forçando a passagem até ao templo, (1) apés da rezistencia dos judeus que combateram com todo o vigor e arrojo. Finalmente os Judeos foram rachassados para o Templo donde então cortaram toda a comunicação com o forte, quebrando e queimando as columnatas que os ligavam; decepando, assim parecia, membros infectados.

O fim não é sinão uma narrativa de miseria e horror.

Os combates ainda continuaram nos pateos exteriores do Templo, ao passo que o povo de todas as classes, na cidade, ficou reduzido á maior miseria usando dos meios mais horrorosos para prolongar a sua já tão desgraçada existencia. Brigavam furiosamente por qualquer cousa que servisse de alimento. Chegaram até a apanhar e comer aquillo que os proprios animaes recusavam; e nesta conjectura, deu-se um acontecimento que pode-se bem chamar o eummulo deste terrivel cerco, acontecimento este predito mil e quinhentos annos antes, realizava-se no fim de sua historia, quando, tendo abandonado o Deus do seu paiz e o temor do Seu glorioso e terrivel Nome, «Traria Elle de longe contra elles uma nação atrevidissima que não teria respeito algum ao velho, nem se compadeceria do menino.» (2) que os sífiaria nas suas proprias portas. Refiro-me a historia de uma mulher hebréa que, destituida de seus bens e dinheiro, chegou a matar seu proprio recém-nascido e devorar parte delle. A noticia deste monstruoso acto correu por toda a parte e até chegou ao acampamento romano. Alguns tiveram compaixão, porém outros ainda se enraivecera mais contra os Judeos. Tito limitou-se a dizer, como anteriormente, que era innocente.

Bem podia nosso Senhor, no Seu caminho para o Calvario, ter dito áquellas mulheres chorosas: «Não choreis sobre mim, mas choraes sobre vós mesmas e so-

(1) 17 de Julho do anno 70 de nossa Era.

(2) Deuteronomio XXVIII. 49-59.

bre vossos filhos.» (3) Podemos suppor que nosso Senhor quando pronunciou estas palavras em Sua prescência estava contemplando a hedionda scena acima referida.

Tito estava agora mais do que nunca decidido a acabar com a guerra. Para si e para a fina flor do exercito romano não era gloria nenhuma estar a contemplar uma cidade fechada e faminta. Depois de seis dias de infructiferos esforços para forçar a entrada occidental do Templo, mandou lançar fogo ás portas. No dia seguinte convocou uma reunião para saber se o Templo dev a ser poupado ás chamas ou não. Muitos eram contra allegando ser sempre um refugio para os Judeos que nunca cessariam de ficar descontentes. (4) Contudo Tito persistia no seu desejo de salvar o Templo como um trophéo de que os romanos bem podiam orgulhar-se.

Não cabe em nosso espaço a descripção da sumptuosidade daquelle Templo; seria materia para um ou mais artigos.

Todo o desejo para poupal-o foi em vão. Os sacerdotes tinham ouvido, algumas semanas antes, ao entrar no Templo na noite de Pentecoste, a voz como de uma multidão «Partamos daqui.»

Nosso Senhor, como já vimos, ao retirar-se do Templo disse—Que a sua Casa havia ficar desolada—e assim succedeu.

Tito retirando-se para o forte de Antonia determinou atacar a templo na madrugada seguinte (5) com todo o exercito. Os Judeos depois de um pouco de descanso atacaram os sitiante; porém os romanos os fizeram recuar e depois de um conflito com os guardas do Templo, penetraram até ao sanctuario; ali um soldado tirou uma braza do altar e erguido por um companheiro, lançou fogo a um compartimento proximo, começando immediatamente a arder. Os Judeos ao verem aschammas crepitando e crescendo atiraram-se ao seu soccorro com um grito de angustia. Tito logo que soube do que havia acontecido correu ao lugar com seus officiaes e soldados para extinguir o fogo.

Porém, nem ameaças, nem persuasões, deram resultado. Fingiam não ouvir as suas ordens e incitavam uns aos outros a estender a conflagração. Muitos pereceram pizados e muitos nas ruinas. A maioria dos

Judeos que estavam no Templo, estavam desarmados e quando os apanhavam eram immediatamente esartejados. O sangue jorrava dos degrãos do altar, estando os cadaveres amontoados á sua volta. Entretanto o incendio lavrava por toda a parte, mas como ainda não tinha chegado ao logar Santissimo, Tito fez um esforço com os capitães de sua guarda para salvá-lo. Porém nada podia impedir a furia dos soldados excitados pelo odio contra os Judeos e pela esperança de saque que esperavam daria grande resultado, segundo a fama das riquezas ali enthesouradas. Finalmente depois que os soldados mataram a todos que encontraram na plataforma do Templo, sem respeito a idade ou cargo, tendo os Judeos que escaparam fugido para a cidade, e enquanto o Sanctuario e tudo á volta estava em chamas, os romanos trouxeram as suas aguias para o interior das muralhas e tendo-as erguido na porta oriental offereceram-lhes seus sacrificios e alli saudaram a Tito como Imperador, com acclamações de grande regosijo (6) E assim a «abominação da desolação», o symbolo do maior poder do paganismo foi levantado no lugar Santissimo, lugar de Deus, considerado o mais sagrado em Israel.

Não é necessario proseguir na mais triste e horrorosa de todas as historias: o incendio da cidade, a matança de seus habitantes, os gritos dos que matavam e dos que eram mortos echoando nas montanhas que circundam Jerusalem e tomando a cidade onde o restante dos Judeos estavam refugiados, ficando os romanos então senhores da cidade. (7)

Ao entrar para dentro de suas muralhas, tão admirado ficou Tito, de sua altura, espesura e solidez de sua defeza, que pronunciou um admiravel testemunho de predicção de nosso Senhor acerca dos dias de vingança, que Elle declarara que havia de alcançar essa geração depravada. «Deus» disse Tito, «certamente deveria ter combatido do nosso lado: foi Deus que lançou os Judeos para fora destes baluartes; que mãos humanas e machinas podiam servir contra estas torres?» (8)

Então quando, na phrase do historiador, não havia mais ninguem para saquear ou

(3) *Lucas NYIII. 28 e 29.*

(4) *Bell. Jud. VI. IV.*

(5) *5 de Agosto de A. D. 70.*

(6) *Bell. Jud. VI. iv—v.*

(7) *Ibid. VI. v—viii.*

(8) *Bell. Jud. VI. ix. I.*

matar, Tito ordenou que a cidade e o Templo fossem arrasados até os alicerces, deixando sómente trez Torres Reaes e a Muralha com seus quartéis, que encerravam a cidade no oéste, estes ultimos para abrigar a guarnição que ia ahí ficar e as torres para mostrar aos futuros que esplendida e forte cidade o valor romano tinha subjugado.

Segundo Josepho, tão arrazada ficou a cidade que nada havia na terra que podesse indicar que este logar havia sido algum dia habitado.

Cumpriram-se claramente as seguintes palavras : «Virá um tempo funesto para ti: no qual os teus inimigos te cercarão de trincheiras e te sitiarão, e te porão em aperto de todas as partes, e que te derribarão por terra, atí e teus filhos que estavam dentro de ti, e não deixarão sobre ti pedra sobre pedra; porquanto não conheste o tempo da tua visitação.» (9)

O povo que sobreviveu á queda da cidade foi, á vontade do conquistador, disposto de maneira variada. Os que resistiram foram logo decapitados; os salteadores que tomaram parte na lucta intestina tambem foram executados; os mancebos altos e elegantes foram reservados para o triumpho; outros foram condemnados a trabalhos servis no Egypto; muitos foram vendidos e muitos distribuidos para victimas degladiatorias pelas provincias.

Segundo calculo geralmente aceito pereceram durante o cerco um milhão e cem mil pessoas; foram feitos noventa e sete mil prisioneiros, não contando perto de quatrocentos mil que pereceram na guerra em varios logares, desde o tempo em que o Senhor proferiu a prophécia até ao quinto anno depois da Conquista.

E assim cahiu aquella grande cidade, o centro da grandeza de outróra, simplesmente por que abandonou o seu Deus. o Deus que tanto fezpor elles, que batalhou com elles, que deu-lhes paz, deu-lhes victorias, deu-lhes tudo quanto desejavam.

Dispersos então, nunca mais até hoje os Judeus puderam reunir-se como nação e não o farão até completarem-se todas as prophécias.

FRANDES GRABANE.

Apanhado resumido de um bom livro intitulado «*The Arch of Titus*».

(9) *Lucas XLX. 43. 4. 4.*

## O cego Bartimeu

MARCOS, CAP. 10, VERSOS 46 a 52

Seguido por grande numero de Judeus,  
De Jericó Jesus se retirava;  
Assentado na estrada o cego Bartimeus,  
A caridade publica implorava;

Por junto d'elle o Salvador passando,  
O filho de Timeu então gritava!  
A cura da cegueira supplicando,  
Pelo filho de David então clamava:

E como a Bartimeu ameaçassem,  
Jesus parando mandou que o chamassem,  
E pressuroso o cego se chegou:

Jesus lhe diz: «Que queres que te faça?»  
«Que a cegueira de meus olhos se desfaça!»  
E pela fé a vista recobrou.

Recife — 3 — 7 — 99.

ULYSSES DE MELLO.

## CORRESPONDENCIA

### NOTAS DE PASSA TRES

Prezados Irmãos:

E' com o coração transbordando de viva satisfação espirital, que lhes enviamos estas notas, porque sentimos que verdadeiramente Deus está conosco.

No 3º Domingo de Agosto, préguei na Igreja do Sertão, em Barra Mansa, em logar do irmão Guilherme da Costa, que se achava no Estado de S. Paulo, em visita aos seus parentes.

Foi um dia de grande goso para todos nós. As congregações foram magnificas e desde Sabbado á noite, era como se Deus estivesse sempre ao nosso lado.

Na 2ª feira 21, em companhia dos nossos prezados irmãos Major Quintino e Francellino R. de Mattos, fui ao Arrozal de Cima, onde, fóra da villa, em casa de um amigo, realizei uma pequena reunião, onde ouviram o Evangelho as pessoas da familia e outras que vieram dos arredores. Mas principalmente desejo fallar-lhe de minha visita á Cacaria.

Como tinha tratado, sahi de casa na 2ª feira 21, debaixo de muita chuva, indo caminho de Cipó, onde encontrei-me com o irmão Palmeira, seguindo direito d'alli para Cacaria. Como eu orava e confiava no Senhor, o tempo limpou completamente depois de meio dia.

Chegando ao fim do meu destino, encontrei-me com o irmão Joseph Orton e logo em sua companhia comecei o trabalho, ou missão especial, para o qual tinha ido, visitando alguns amigos.

No dia seguinte, em companhia dos irmãos Orton e Palmeira e de um outro amigo que bondosamente nos acompanhara, continuei essas visitas durante todo o dia, dirigindo cultos em casas particulares, instruindo e fallando tanto quanto o Senhor ajudava-me, franca e positivamente, dos deveres dos que, renascidos pelo poder da graça divina, dezejavam fazer parte de nossa Igreja por profissão de fé e baptismo. Destes trouxe 14 nomes que já apresentei á Igreja para a devida consideração.

Na 4.<sup>a</sup> feira, effectuei duas reuniões, que começando ás 11 horas da manhã, mais ou menos, e com intervallo de 1 hora, terminaram ás 8 da noite.

No primeiro culto, que foi dedicado especialmente aos que desejavam filiar-se á Igreja, foi gloriosa a manifestação do poder de Deus em muitos corações, que com lagrimas e grande alegria espiritual, davam testemunho da maneira maravilhosa como o Espirito do Senhor tem operado em suas almas a regeneração e a satisfação de suas vidas.

Era mesmo um espectáculo esplendoroso a contemplar-se!

No culto da tarde, não foi menos o poder de Deus trabalhando no coração de pessoas novas, algumas das quaes ouviam pela primeira vez a pregação do Santo Evangelho de nosso Senhor. A congregação não era grande, talvez constasse de algumas 60 pessoas, no entanto podia-se ver que o Senhor estava commosco.

No fim do reunião a satisfação, e alegria era geral!

As expansões de jubilo espiritual, eram muitas e espontaneas!

Na 5.<sup>a</sup> feira visitei ainda duas familias em um logar chamado Aldeia. A primeira destas, composta de tres pessoas, tinham assistido aos cultos do dia antecedente, quando de manhã, a mãe e a filha desta mesma familia, clamavam em alta voz banhadas em lagrimas: *Jesus me Salvou! Quero seguir meu Jesus.*

Chegando nessa casa, após uma pequena conversação em que se fallou de imagens, estas irmãs pondo-se em pé, olhando com vehemencia e apontando para os quadros que enchião as paredes e um oratorio que

estava sobre uma mesa, disseram: *Estavamos para perguntar ao senhor, si devemos ter estas cousas em nossa sala como effeito, ou si não, para tiral-as d'aqui immediatamente.* A' nossa resposta explicativa, seguiu-se uma operação interessante de quasi uma hora, em que eu, irmãos Orton e Palmeira, e as pessoas da casa, tomaram parte, tirando da parede, dos quadros e do oratorio, todas as estampas e imagens existentes.

Trouxe para casa, com destino ao museu Harley Hause, como signal dos trophéos que o Evangelho glorioso do nosso Bemdito Jesus está conquistando por estes lados: 5 imagens de gesso; 14 veronicas de metal e alguns resplandores: 3 breviarios de missas; e 1 grosso maço de estampas de muitos santos.

Mas não param aqui as benções do Senhor! Um irmão affectuará nestes dias seu casamento com a senhora com quem v've desde muitos annos; um outro deixou a fabrica da terrível e destruidora aguardente; outro resolveu fechar as portas do seu importante estabelecimento aos Domingos e removeu dos seus armarios uma quantidade enorme de estampas que tinha para vender desde o tempo da cegueira, e tudo para seguir a nosso Bemdito Redemptor com pureza de coração!

Na outra casa, depois de uma boa conversação evangelica e oração, o pae da familia ficou bein abalado para tambem, pela graça de Deus, desfazer-se das imagens e seguir a Jeus de todo o coração.

Quizera o Altissimo, dos thesouros de Sua graça salutar, enriquecer essas preciosas almas, pelo Seu infinito poder têm sido arrancadas do captiveiro de Satanaz e das garras do *Damnificador romanismo*, para servil-O na liberdade de filhos de Deus, é a nossa fraça, mas sincera e ferozosa prece.

Depois de despedirmo-nos de todos os amigos e irmãos, deixámos Cacaria, e á tarde chegamos em Passa Tres, cheios de gozo, ás 9 1/2 horas da noite.

Nossas Escolas Dominical e Diaria, vão indo muito bem, graças a Deus, o *Córo* para ensaio de hymnos, está se tornando importantissimo e tem sido de grande utilidade á Igreja.

Os cultos aos domingos e Quarta-feiras vão muito animados e já reabrimos as aulas noturnas que temos para as moças.

ANTONIO MARQUES.

## Correspondencia de Lisboa

A missão na Estefania, apesar de muitas familias terem-se refrado para banhos e para os campos, continúa muito animada, graças a Deus.

Os jesuítas têm feito a maior propaganda contra esta obra do Senhor, já por escolas gratuitas que abriram perto da casa de oração, com o fim de desviar o povo de ouvir a Palavra de Deus.

De vez em quando mandam um espiá perguntar ao porteiro se as reuniões não estão já muito animadas; e, quando lhe dizem que continuam bem frequentadas, que o salão está bem cheio, e que pôde entrar para verificar, quando isto ouve fica desapontado e retira-se furioso!

Ha pouco mais de um anno que se estabeleceu o culto em Estefania, e durante esse tempo 13 servos do Senhor têm pregado a Palavra de Deus com fervor. Ha 3 pessoas que querem fazer suas profissões de fé, e ha muitas pessoas interessadas e convencidas das verdades de nosso Senhor Jesus.

Temos uma Escola Dominical para creanças, frequentada regularmente, apesar dos jesuítas irem pelas casas dos pais rogar-lhes que não mandem seus filhos ouvirem o Evangelho; alguns pais, contudo, anuem, porque precisam pôr seus filhos nos collegios delles, visto que nós não temos escolas diarias.

Precisamos muito e muito de um servo fiel do Senhor, para tomar conta desta obra, organizar a congregação, e para abrir um collegio de instrucção primaria.

O Sr. Carvalho pintou de novo a sala de cultos, no Cascão, e mandou fazer uma plataforma com uma estante, que deu um outro aspecto á sala.

A inauguração do culto, na sala assim preparada, foi mutio povo (mais de 200 pessoas); foi um acto muito solenne; foi celebrada a Ceia do Senhor, e fizeram profissão por meio do baptismo 3 pessoas, sendo ellas, 2 filhos do Sr. Carvalho, Rachel e Jesse, que espontaneamente pediram para serem reconhecidos como crentes em Jesus, por O terem accedido por seu Salvador e Rei e O quererem servir.

Parabens ao irmão Carvalho e a sua senhora, pela alegria que sentiram em ver seus queridos filhos, convertidos ao Senhor e alistados no Seu exercito.

A União Christã da Mocidade Portu-

gueza vai indo muito bem, os moços estão muito animados, em grande parte devido aos esforços do seu presidente, o nosso estimado irmão José Augusto dos Santos e Silva.

A obra de Deus está se desenvolvendo muito em Lisboa, apesar de toda a opposição dos jesuítas, que empregam todos os meios oppondo-se á propaganda do Evangelho.

Mas a nossa obra é de Deus, e Elle tem todo o poder no céu e na terra. Confieemos pois n'Elle e viveremos.

JULIO F. S. OLIVEIRA.

## FRAGMENTOS

Tornar para Deus — Torna para Deus, disse um antigo Rabbino, torna para Deus um dia antes da vossa morte.

Seus discipulos perguntaram-lhe:—Como pôde um homem saber o dia da sua morte?

Elle respondeu:—Por isso deveis voltar para Deus HOJE, talvez amanhã podereis morrer, assim cada dia será empregado em voltar para Deus.

Divisão da Biblia.—As Escripturas Sagradas foram muito cedo divididas em certas secções para fins ecclesiasticos, como aprendemos de Justino Martyr e Clemente de Alexandria.

A divisão, porém, da Biblia em capitulos, é trabalho de Hugo de S. Caro, no seculo XIII.

O Novo Testamento foi primeiramente dividido em versos na edição de Robert Stevin, A. D. 1551.

Synagogas.—A palavra synagoga é raramente achada no Velho Testamento; não parece possível que os judeus pudessem guardar o Sabbado conforme o mandamento que lhes foi dado, de terem um santo ajuntamento ou convocação cada sete dias (Lev. 23, v. 3, 4), se não tivessem suas synagogas, ajuntamentos ou particulares congregações.

Isto parece intimado pelo frequente uso do plural quando falla se de assembléas ou congregações (Psalmo 25, v. 12; Psalmo 68, v. 28; Psalmo 73, v. 8. Haviam 480 Synagogas em Jerusalem no tempo do Senhor Jesus.

Primeiros Fructos. — Nosso Senhor Jesus Christo foi crucificado no dia em que o Cordeiro Pascoal era sacrificado, e resuscitou quando os primeiros fructos da ceifa eram apresentados.

Elle «era as primicias daquelles que dormem» (1ª Cof. 15, v. 20.)

O Espirito Santo derramado no dia de Pentecoste, quando os primeiros fructos da terra eram offerecidos no templo, colheu 3.000 almas de todas as nações debaixo do céo» (Actos 2, v. 5, 41.)

Inferno. — E' o estádo invisivel, o logar dos espiritos separados, sem referencia da sua condição de felicidade ou miseria (Mat. 11, v. 23; cap. 16, v. 18; Lucas 10, v. 15; cap. 16, v. 23; Actos 2, v. 27, 31; 1ª Cor. 15, v. 55; Apoc. 1, v. 18; cap. 6, v. 8; cap. 26, v. 13, 14.)

A palavra grega traduzida — Inferno — significa esse estado dos espiritos. A palavra Inferno que designa a punição eterna é outra, como em Mat. 5, v. 22, 29, 30; cap. 10, v. 28; cap. 18, v. 9, 23; cap. 15, v. 33; Marcos 9, v. 43, 45, 47; Lucas 12, v. 5; Thiago 3, v. 6.)

Estes dois pensamentos são representados no Grego por duas palavras differentes.

JOÃO DOS SANTOS.

## As Catacumbas de Roma

### CAPITULO VII

ROMANISMO. — CHRISTIANISMO ADULTERADO OU CORRUPTO

(Continuação)

Acham-se aqui tres assumptos do Velho Testamento, que têm a mesma significação. Daniel libertado dos leões — uma pintura em fresco. Tambem os tres jovens, illesos, na fôrnalha de Babilonia, de um fragmento de sarcophago; estes acham-se representados em attitudo de oração, como já referimos; e a entrada triumphante de Elias no céu num carro, sua capa, de tamanho desproporcional, sendo entregue a Eliseu que, para comparar a sua idade, é representado como uma criança. Este ultimo assumpto revela grande esforço como obra de arte.

Todos estes assumptos são de uma classe alegre e animadora. «A igreja primitiva nunca representava scenas de caracter do-roso: o livramento de um judeo dos leões

da Babilonia era preferido á destruição de um christão pelos do Colyseu; e os tres hebreos preservados da ira de Nabucodonosor era um assumpto mais consolador do que as victimas da crueldade de Nero envoltas em panno alcatroado e usadas como tôchas para illuminar o circo. (1)

Passemos agora do Velho Testamento ao Novo. Não é necessario reiterar as observações já feitas, porque tambem são applicaveis aqui. A resurreição de Lazaro é um assumpto muito frequente nos sarcophagos e muito apropriado como é apparente. Eis um caso em que o tumulo de feição romano e a munnia de Lazaro á moda egypcia, mostram o artista pagão; ou pelo menos, idéas pagãs. Aos pés do Salvador está uma figura, talvez Maria, irmã de Lazaro; ou talvez pôde ser que represente este ultimo «ligados os pés e mãos com as ataduras.» (2)

Acha-se representada uma grande variedade de milagres de nosso Senhor. Eis um delles representando o milagre da multiplicação dos pães e dos peixes e outro representando a mudança da agua em vinho em Caná de Galiléa.

Um dos argumentos da escola infiel do seculo passado era que se os Christãos primitivos tivessem crido nos milagres de Christo, appellariam para elles com maior frequencia nas suas controversias com seus adversarios pagãos. Sobre a resposta a esta objecção o Dr. Paley mostrou muito conhecimento e fino nas suas «Evidencias da Verdade do Christianismo.» Se o doutor tivesse tido tanto conhecimento das catacumbas christãs como muitos hoje em dia têm, poderia ter poupado algum trabalho e bafido o argumento, apontando para as «evidencias» *esculpturadas* na rocha com uma penna de ferro para sempre.

Christo no seu caracter escripturistico de «Bom Pastor» é uma decoração muito favorita nas Catacumbas. Nas tres representações aqui apresentadas o assumpto é levemente variado. E' representado levando para casa os cordeiros extraviados tenros e fracos. Está trajado á moda romana. Num dos casos «a gaita» pagã está representada para indicar o seu cargo; noutro observa-se o monograma na cabeça, afim de remover toda a duvida quanto á pessoa referida. Poder-se-ha notar nestas representações grande diversidade de idade e apparencia

(1) «*Church in the Catacombs*», p. 311.

(2) João XI, 44.



peçoal. E' evidente que os christãos da igreja primitiva nunca tentaram fazer *semelhança* alguma do seu Divino Mestre, de cujo semblante ainda que houvessem sido transmittidas quaesquer descripções, nenhuma semelhança havia sido preservada.

Parece que os Christãos primitivos estavam tão indispostos a tocar nos soffrimentos de Seu Senhor, como quanto aos seus. Quasi que a unica allusão aos soffrimentos de Christo, encontrada nas catacumbas, está num sarcophago, representando scenas das ultimas horas de nosso Senhor. Um caixilho representa Christo sendo coroado por um soldado romano; porém com uma habilidade tocante o escultor evita a imitação de dor aos Christão, substituindo a corôa de *espinhos* na cabeça do Salvador, por uma de *flores*, etc., razão melhor e mais plausivel que pôde justificar este procedimento e que os christãos daquelle tempo consideravam, mais do que o temos feito em épocas posteriores, os soffrimentos de Christo e de seu povo como objecto para glorificação. Os Apostolos consideravam-se felizes por terem sido permittidos soffrer perseguição por amor de seu Salvador crucificado; e Paulo podia exclaimar: «Deus não me permita que me glorie, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Christo.»

Olhavam para estes assumptos alegremente, como materia para regosijo. Foi numa época posterior e mais fria que foram introduzidas as representações dolorosas dos soffrimentos da natureza humana de Christo, para auxiliar a fé decadente e quasi extincta.

Entre as escassas allusões ás ultimas horas de nosso Senhor sobre a terra ha duas, aqui apresentadas; uma dellas representa Pilatos, sua mulher e um servo; o primeiro está lavando as suas mãos á moda oriental, como relatado por Matheus (xxvii-24). O assumpto, como o Dr. Maitland suggere, pareceria ter referencia á declaração da innocencia de nosso Senhor. «Sou innocente do sangue deste *justo*», e portanto, á innocencia dos Christãos, quanto á accusação de traição que contra elles fizeram os seus perseguidores pagãos.

A outra escultura é de um sarcophago, sendo o assumpto, Pedro negando o seu Mestre e o gallo cantando. Esta obra de arte é de data posterior ao tempo de Constantino; pois parece no fundo uma das

(3) *Parte III. Cap. V.*

Basilicas Romanas ou Côrtes de Justiça, feitas durante aquelle reinado para o uso dos Christãos como lugares de cultos. Estes edificios servem para apontar a origem de arranjos ecclesiasticos que desde então entraram em uso geral. (4)

Foi mencionado, que se as Sagradas Escripturas se fivessem perdido, quasi todas se podiam recobrar dos escriptos dos primeiros paes na fé. Ainda pode-se asseverar mais que todos os acontecimentos mais interessantes e proeminentes narrados na Escriptura poderiam recobrar-se das pinturas e esculpturas encontradas nas Catacumbas. Constituem uma vasta galeria de illustração biblica; e ninguém hoje em dia terá o arrojo de affirmar que os Christãos primitivos não possuíam ou não conheciam as Escripturas.

O que se chama «Cyclo Biblico» das Catacumbas comprehende o grande drama da Redempção desde a Quêda do homem até á sua restauração por meio do homem maior Jesus Christo. O segundo é um catalogo imperfeito de incidentes biblicos illustrados nas Catacumbas romanas.

#### ASSUMPTOS DO VELHO TESTAMENTO

- A tentação e quêda do homem.
- A sentença para Adão e Eva.
- Noé na arca.
- O sacrificio de Isaac.
- Moysés no monte e Moyses recebendo a lei.
- Moysés e o maná no deserto.
- Moysés tocando na rocha.
- Os soffrimentos de Job.
- A trasladação de Elias.
- Os tres meninos na fornalha.
- Daniel no lago dos leões.
- Jonas e sua historia.

#### ASSUMPTOS DO NOVO TESTAMENTO

- A adoração dos Magos.
- Christo com os doutores no templo.

(4) *Encontra-se plena e satisfactoriamente examinada a origem dos arranjos da architectura ecclesiastica na obra «Curch in the Catacombes» do Dr. Maitland, 2ª edição, pag. 339-349. A capella da catacumba e a Corte Romana Legal, tendo cada uma contribuido com a sua parte para o desenvolvimento da architectura ecclesiastica, este ponto foi alcançado no 4º seculo; as torres e agulhas foram introduzidas mais tarde.*

Christo e a mulher de Samaria.

Christo curando o paralytico. (« Toma a tua cama e anda.»)

Christo curando o fluxo de sangue.

Christo abrindo os olhos dos cegos.

Christo abençoando os meninos.

O milagre dos pães e dos peixes.

A mudança da agua em vinho.

A resurreição de Lazaro.

A entrada triumphante em Jerusalém.

Pedro negando a Christo.

Pilatos no throno lavando as suas mãos.

Christo ou Simão Cyreneo levando a cruz.

Christo coroado (não com espinhos, mas com flores).

Christo como Bom Pastor: *em todo o logar.*

Christo crucificado: *em parte nenhuma.*

O monogramma, já explicado, ou a cruz de duas linhas riscadas na campaa, era no principio simples modo adoptado para expressar a fé num Senhor crucificado. A transição do simples para o elaborado; do pacifico para o horrivel . está bem tractado nos seguintes extractos: — « Os symbolos eram tão rudimentares como alegres: *as duas linhas atravessadas* recordavam toda a historia da Paixão. No decorrer do tempo, a fé começou a esfriar; o esculptor julgou necessario suggerir com mais emphase o sentido do symbolo. Pelo anno 400 appareceu aos pés de uma cruz *um cordeiro branco*: pelo auxillio do emblema do sacrificio, o genero humano pretende lembrar o expiação por mais trezentos annos. No anno 706 o Concilio Quinisexto retirou o cordeiro branco (5) e pintou em seu lugar *um vivente*; primeiramente visto debaixo da cruz com os braços extendidos como quem ora. Esta affectuosa representação pareceu durar aquelle seculo.

«No nono seculo o pintor levantou Christo ao madeiro atravessado; o sol obscurecido e a lua apparecem agora por cima da cruz; porém Elle ainda ora com as mãos livres. No decimo seculo Christo é pela primeira vez representado como morto, estando os cravos enterrados nas suas mãos e pés. Pelo seculo treze a sua cabeça pende para um lado.... O pintor tendo desenvolvido o symbolo da Paixão da simples cruz á pintura completa, foi seguido pelo esculptor, que começando no seculo XI por um mero baixo relevo, no seculo XIII chegou

ao crucifixo portatil. Já estava bem materializado. *A vista tinha sobrepujado a fé e o toque a vista.* (6)

De passagem ficamos conhecendo o perigo de empregar symbolos em relação a cousas Divinas: ha uma tendencia na natureza humana, evidenciada pela historia de todos os tempos, para abusar do uso de symbolos e incorrer no perigo da idolatria.

Encerro esta referencia ás bellas artes das catacumbas com uma citação que bem e concisamente resume tudo que ficou dito. «No todo, pode-se com segurança dizer que as catacumbas, destinadas a serem o sepulchro dos primeiros Christãos, habitadas durante longos periodos por martyres, dizimados durante as perseguições da igreja e sob o dominio immediato de tristes pensamentos e deveres agonisantes, não offerecem por todos os lados senão heroismo nas pinturas historicas e na parte puramente ornamental nada mais do que assumptos graciosos e animadores, taes como as representações da vindima, das suas pastoraes, das festas de amor, de fructos, flores, palmas, corças de louro, cordeiros, pombas e corças, n'uma palavra, *nada senão o que suggere, tal qual o mundo conheceu quando era joven; e caridade tal qual o Cordeiro de Deus* primeiro trouxe ao mundo. Aquí não ha scenas de agonias na cruz; não ha pinturas da cruz e da paixão; da agonía e suor de sangue; da morte e enterro preciosos. Para a crucificação deveis ir a outros cemiterios, que não foram decorados nos primeiros tempos do Christianismo. (7)

«No meio de suas vidas agitadas e con-

(6) *O symbolismo ainda tornou-se mais degradante e o «crucifixo vivente», com suas «stygmata», ou cinco chagas, eventualmente foi produzida pela Igreja Romana. «Church in Catacombs», p. 204-208.*

(7) *A representação da crucificação mais velha existente é uma miniatura «non Evangelarium» syrio, datado de 586 da nossa era. «Não ha representação das sete magoas da «Mater Dolorosa nem de Magdalenas cadavericas acompanhadas de caveiras sem olhos como lembrança perpetua da morte. Não ha pinturas da agonía de Christo, nem de flagellos, torturas ou transe angustiosos de martyrio, taes como os que, perturbam a alma em muitas igrejas.» «Olhando para as Catacumbas sómente,» diz Ro-*

(5) Canon 82º

templando uma morte dolorosa, estes primeiros conversos da fé consideravam sómente a sepultura como *um caminho certo e curto para a felicidade eterna*. Longe de associar o com imagens de tortura e horror, esforçavam-se por alegrar o tumulo com cores vivas e animadoras, por apresentar a morte sob os symbolos mais agradaveis por coroa-la com folhagem e flores. Nestas sombrias cryptas, entre todos estes fragmentos funebres, não vêdes o symbolo sinistro, nem imagem de desespero e lucto, nem signal de resentimento, nem expressão de odio ou vingança; pelo contrario, todos estes assumptos respiram sentimento de compostura, amabilidade, affeição e amor fraternal... Também nas primeiras igrejas, quando tentaram collocar pinturas nas paredes ou nas cupulas, todos os assumptos eram tirados do Livro Sagrado. Os pintores que trabalharam sobre o chão tiveram a mesma fonte de inspiração que os israelitas que decoraram estas Catacumbas; e *aquelle fonte era a BIBLIA*. (8)

*chelle, suppor-se-hia que a perseguição não teve victimas; desde que o Christianismo (primitivo) não fez allusão a soffrimentos.* D'Agineourt diz que, durante 30 annos de exploração, achou «samente uma pintura» e essa mesma de estylo posterior, retratando o martyrio. (Vide «Catacombs» de Withrow, p. 275-288; 275-278; 373.)

(8) «Catacombs of Rome» de Macfarlane, pag. 124—126. Encontra-se mais evidencia de que os christãos primitivos possuíam as Escripturas, no facto de que havia, em tempos de perseguição, pessoas que as entregavam e que, por isso eram chamadas «traditores» i. é, trahidoras de Deus, que tinha confiado ao seu cuidado um presente sagrado. Os «traditores», pelo seu acto, eram considerados pessoas «descalhadas», isto é, apostatas do christianismo. Num synodo reunido em Circa, Numidia, por exemplo, um certo Paulo, foi deposto do seu cargo como «traditor»; e ao proceder á consagração de um successor, soube se que, infelizmente, outros presentes tinham commettido o mesmo crime. Oplatus de Schismat. Donatist, lib. I, pag. 39; Agostine cont. cresc. lib. III, cap. 26—28. Muitas outras referencias á offensa de entregar as Escripturas Sagradas estão contidas nos escriptos referentes á Igreja Primitiva. Vêde tambem o testemunho de Eneon (Catholico Romano) «Euvres Spiritucuses», tom. IV, pag. 241.

## FACTOS E NOTAS

## O CONEGO WOLFENBUTTEL

Este sacerdote continúa a fornecer pelo «Jornal do Commercio» uma dose diaria de artiguinhos contra o *racionalismo-religioso* do Padre Dr. Julio Maria, manifestado em algumas das suas conferencias.

Apesar de *convidado* a calar-se e a sahir da cidade, não acceitou nem uma nem outra cousa, e todos os dias (não obstante confessar que não tem dinheiro para gastar assim,—o que demonstra que *alguem* lhe fornece...) publica 20 a 30 linhas, em defesa dos dogmas romanos.

E' pena que esteja gastando o dinheiro dos outros, paciencia e talento proprios em tão má causa,—em defesa de doutrinas erroneas e falsas!

No ultimo artigo elle pede que intercedam, perante a auctoridade, em seu favor, a fim de que lhe seja de novo concedido o seu *ganha-pão*—dizer missas pelos *queridos* defuntos dos crentes vivos!

Ha mais de 30 dias que o coitado achasse suspenso de ordens; imaginem que transtorno para as suas pobres finanças. A's alminhas no Purgatorio, não adianta muito o seu indulto, porque si não servem para elle, agora, estão servindo para dar sustento a outros padres.

Além disso, pôdem estar *descançadas*, que de *lá* tão cedo não sahem... emquanto houver dinheiro para as missas...

## INCOHERENCIAS DO ESPIRITISMO

Um velho espirita, paralytico ha 12 annos, pede todos os dias, pelo «Paiz», uma esmola, em nome de *Nosso Senhor Jesus Christo*, aos seus irmãos de creença!...

Ora os espiritas, nas suas doutrinas, não admittem Jesus Christo como *Nosso Senhor*; como pôde o velho espirita pedir, e ainda mais, esperar dos seus irmãos esmolhas em nome de um Ser que elles desprezam e negam como *Nosso Senhor*?!...

Porém, ha outra melhor:—Numa subscripção para um cego, um *espirita* (no «Paiz») assigna assim: «Um espirita, em acção de graças pela *Natividade de Maria Santissima*, 20\$».

E' formidoloso! Que associação especial e unica é essa do espiritismo ao romanismo, e logo com esse dogma essencialmente romano da *Natividade*?! Mas espiritismo

dessa ordem ha muito; este caso é apenas um exemplo.

Um padre dirá missas por alma de espiritas, si assim lhe for pedido (e pago...); espiritas assistem a missas de 7º dia, por almas de romanos e mesmo de espiritas...

Uns e outros têm e explicam *purgatorio* a seu modo; e por isso tão *bem se entendem*...

É um dos grandes caracteristicos das religiões falsas:—a negação, o medo, o horror, qué têm á verdade de que, terminada a nossa peregrinação na terra, não ha mais regeneração possível! Cada um ficará, *para sempre*, no que foi em seus ultimos momentos!—Isto arrepia; então, cada uma engendra uma theoria, em que arranjam um meio de, depois da morte, poder se escapular da *pena eterna*!

Tenham paciencia! a verdade não se encobre, nem se desfaz com theorias!...

#### A CONDEMNACÃO E O INDULTO

De Dreyfus têm dado que fallar ao mundo!

Com muita propriedade disse um escriptor, que tendo a revisão do processo demonstrado, não mais a sua autoria de traição, mas cumplicidade (o que, no caso de traição á patria, é equivalente á autoria), 10 annos de prisão é pena insignificantissima! Isto demonstra que os juizes não o julgam criminoso; mas neste caso dez annos de prisão é uma clamorosa injustiça, tão grave como a sua primeira condemnação! Tão clamorosa que poucos dias depois é-lhe concedido pleno indulto dos 5 annos restantes! Mas neste caso, porque não dar-lhe tambem a rehabilitação social do nome injustamente conspurcado?...

Que extraordinaria incoherencia é essa da justiça?!

A explicação, procurai-a na diplomacia do Papa, e nos arcanos sombrios do Vaticano!...

A chave do mysterio, eil-a:—«Dreyfus é judeu...»

Essa justiça-*crime* indignou todo o mundo, principalmente os *positivos* que se bairam pela França, como fóco de luz *positiva*; e na phrase violenta de um poeta (no «Jornal do Commercio»)

«Fez-se a França christã, que foi outra  
A mais vil das Nações de todo o mundo.»

Tanto não direi; ella foi simples instru-

mento, bem manejado, por traz das cortinas papalinas...

Que a lição aproveite por cá tambem!

28—Setembro—99.

LAURESTO.

### SEGUNDA SEMANA DE ORACÃO

Para as Sociedades Christãs de Moças do Mundo.

12 A 18 DE NOVEMBRO-1899

(Continuação)

Sexta-feira, 17 de Novembro

OCEANIA

PRECES ESPECIAES. — 1) Pelas Sociedades e Missões na Australia, Nova Zelandia e Tasmania.

2ª Pelas moças das cidades que não têm Sociedades e pelas espalhadas pelo paiz.

3ª Petições nacionaes, geraes ou locaes. «Porque eu derramarei aguas sobre a terra sequiosa e rios sobre a secca.»—Isaias XLIV: 3.

«Ficai em silencio perante Deus e pedi-lhe para dar-vos a conhecer com um Todo Poderoso e deixae os vossos rogos com Aquelle que faz maravilhas.»

Sabbado, 18 de Novembro

EUROPA

PRECES ESPECIAES. — 1) Pelas presidentes, secretarias, thesoureiras e commissões nacionaes.

2) Pelas moças de nossas grandes e perigosas cidades, expostas aos perigos e procurando emprego. Pelas afflictas.

3) Petições nacionaes, geraes ou locaes. «Quando tu passares pelas aguas eu serei contigo; e os rios te não submergirão; quando andares pelo fogo, não serás queimado, e a chamma não arderá em ti.»—Isaias XLIII: 2.

«E estae certos de que eu estou convosco todos os dias.»—S. Matheus XXVIII: 20.

«O que guardar o tempo da oração perdello-á. O que perder seu tempo para ter communhão com Deus, achará que é uma benção.»

«As nossas orações são fracas por serem precipitadas. Aquelles que esperam... renovam suas forças.»

«Porque a oração do justo sendo fervorosa vale muito.»—S. Thiago V: 16.

«De que modo purificará o maneebo o seu caminho?»

Guardando as suas palavras.»—Psalms CXVIII: 9.

«Sim Senhor, levantei a minha alma. Porque tu Senhor, és suave e brando; e de muita misericórdia para todos os que te invocam... Porquanto tu és grande fazedor de maravilhas; tu só és Deus. Guia-me no teu caminho, e andarei na tua verdade; alegre-se o meu coração para que elle tema o teu nome. Põe os teus olhos em mim, e tem misericórdia de mim, e dá o teu imperio ao teu servo...» Psalms LXXXV: 4, 5, 10, 11, 16.

«Porventura não encho eu o céu e a terra?» Diz o Senhor.—Jeremias XXIII: 24.

## ESTUDO BIBLICO

### OS REMIDOS DE JESUS NO CÉO

(Continuação)

Temos já estudado nas Escripturas Sagradas que os espiritos (as almas) dos remidos de Jesus entram immediatamente no goso celeste quando separam-se de seus corpos, que elles têm uma existência além da morte e que estão vivos.

Agora vamos estudar o que as Escripturas ensinam a respeito da felicidade e galardão dos remidos de Jesus no céu. Neste caso entende-se por céu, o lugar onde Deus habita, o terceiro céu, (2ª Cor. 12 v. 2 a 4; Matt. 5 v. 34). Deus enche os céos e a terra. Elle é infinito, porém ha um lugar de sua habitação, o qual é chamado—o throno de Deus (Deut. 26 v. 15; Ps. 10 v. 5).

Os remidos de Jesus habitam no céu com Deus (Matt. 5 v. 8), e alli elles terão um grande galardão (Matt. 5 v. 12).

No céu está o nosso thesouro e alli deve estar o nosso coração (Matt. 6 v. 20). Quem tem um thesouro que não se acaba, é muito feliz.

Esta felicidade está illustrada pela fartura em uma mesa (Matt. 8 v. 11); pela gloria resplandecendo como o sol (Matt. 13 v. 43).

Não morrerão jámais (Matt. 22 v. 30). São bemitidos do Pae, e possuem um reino que é eterno (Matt. 25 v. 34 a 40).

Seus nomes estão escriptos no céu (Lucas 10 v. 20).

Ainda que humildes e despresados neste mundo, elles têm um reino dado por Deus (Lucas 12 v. 32; cap; cap. 22 v. 29).

Elles possuirão uma vida eterna (João 10 v. 28).

Estarão com Jesus onde Elle está (João 12 v. 26; cap. 14 v. 2, 3; cap. 17 v. 22). São herdeiros de Deus (Rom. 8 v. 17, 18).

A gloria prepa-ada para os remidos é além do que podemos imaginar (1ª Cor. 2 v. 9; cap. 13 v. 9; cap. 9 v. 25; 2ª Cor. 4 v. 17; cap. 5 v. 1, 4 7; Efes. 1 v. 18; Col., 1 v. 5, 12; cap. 3 v. 4; 1ª Thes. 4 v. 17).

Para estes remidos ha uma casa (2ª Tim. 4 v. 8; Thiago 2 v. 5); ha um descanso (Heb. 4 v. 9), ha um patrimonio duravel no céu (Heb. 10 v. 34); uma cidade, um paiz melhor do que este mundo (Heb. 11 v. 10). Elles fazem parte da grande assemblea no céu (Heb. 12 v. 22 a 24).

A herança que elles têm é incorruptivel (1ª Pedro 1 v. 4, 13; 2ª Pedro 1 v. 11). Verão a Jesus como Elle é (1ª João 3 v. 2). Serão glorificados e eternamente lembrados por Elle (Apoc. 3 v. 4, 5, 12, 21). As seguintes passagens das Escripturas mostram o estado feliz dos remidos de Jesus (Apoc. 4 v. 4; cap. 5 v. 9; cap. 7 v. 9, a 17; cap. 14 v. 1 a 3; cap. 21 v. 1 a 5, 9, 10; cap. 21 v. 11, 18, 19, 21, 22 a 27; cap. 22 v. 1 a 5). Estas e as outras passagens devem ser lidas para melhor comprehensão da Palavra de Deus.

Aqui temos uma pequena ideia, e mesmo as Escripturas empregam impressões do melhor que conhecemos para representar esse estado feliz, que é muito mais glorioso.

Para esse estado todos são convidados a gosar, porém é necessario que cada um creia sinceramente no Senhor Jesus Christo, então o cantico dos remidos alli será dirigido a Jesus: «Tu foste morto e nos remiste para Deus pelo teu sangue.» (Apoc. 5 v. 9).

JOÃO DOS SANTOS.

## NOTICIARIO

**CASAMENTO.**—No dia 30 do proximo passado foi celebrado o casamento do Sr. Manoel Rodrigues Martins com a Sra. D. Leonor Candida Vieira.

O acto civil realisou-se na Pretoria da Piedade ás 12 da tarde, sendo testemunhas os Srs. Ismael da Silva e José Luiz Fernandes Braga Junior, e o acto religioso teve lugar ás 4 horas da tarde, na sala de cultos do Encantado, officiado o Sr. João M. G. dos Santos, pastor da Igreja E. Fluminense. Tambem dirige algumas palavras o Rev. Hermann Gärtner. A sala estava repleta.

Aos noivos os nossos sinceros parabens.

S. C. M.—As reuniões de Setembro tiveram lugar nos dias 7 e 21, com assistência de 15 e 11 pessoas.

Foram recebidas 4 pessoas como socias duas das quaes são activas.

A secretaria geral chama a attenção das socias para «O Christão» deste mez e do de Setembro nos quaes vem o assumpto para as reuniões de oração que se hão-de effectuar em Novembro na sala da sociedade; avisa tambem que já chegaram os cartões de reconhecimento, que serão brevemente distribuidos pelas socias as quaes de vem devolvê-lo quando se retirarem da sociedade; e previne que já chegaram os novos distinctivos «Internacionaes».

Outubro de 1899.

DR. BARNARDO.—Segundo uma circular que temos á vista o Dr. Barnardo está pedindo donativos para a emigração de mais 255 rapazes para o Canadá; com este numero prefaz o total de 673 expedidos este anno do seu asylo de meninos desvalidos. Até agora este importante instituto de educação já expedia 10.686 emigrantes desde a sua fundação e — cousa notavel! — sómente 17 por cada mil é que desgraçaram os seus nomes depois que assim foram postos no mundo! Que instituição catholica romana, materialista, positivista, espirítista ou qualquer outra, pode retirar da rua os abandonados da peor especie tel-os 3 ou 4 annos em seu seio, lançal-os outra vez no mundo e perder só 1 1/2 por cento!!!

Só o Evangelho puro, pode fazer isto.

NEGOCIO DE PADRE! — Escrevemos:—«No interior do Estado da Bahia um padre da Igreja Romana comprou a um colportor da Sociedade Biblica Britanica, 3 Biblias por 12\$000.

Esta compra elle fez em segredo e dizia aos seus freguezes que não comprassem Biblias daquelle colportor porque eram falsas.

Estas Biblias que elle comprou por 12\$000, vendeu uma por 50\$000, outra por 45\$000 e trocou 1 por uma vacca de leite.»

Diante desse commercio do padre só temos isto: !!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!!

Commerciar assim tão vilmente com a Palavra de Deus, excede os mais energicos qualificativos! Com o lucro de tal commercio elle poderá conseguir que os *parceiros* lhe tirem a alma do purgatorio... mas para ir para o inferno!...

CONCERTO. — No dia 20 do proximo passado realizou-se na Associação Christã de Moços um bonito concerto a favor da Bibliotheca da mesma associação.

Pouco depois das 8 1/2 horas da noite principiou o concerto, tomando parte nelle as Exmas. Sres D.D. Thereza Deslandes, Junia Rodrigues, Julia Orfeu, Carlota Gama Junior, Christina Fernandes Braga Junior, Maria F. Braga e os Srs. professor Porfirio Paganini, Eugenio Orfeu e Constanzo Omero Omegna, sendo as peças executadas no piano, violino e bandleim.

A commissão pediu aos convidados que trouxessem um livro para a Bibliotheca ou o equivalente em dinheiro e o auditorio accedeu ao pedido, sendo 120 e tantos volumes e 103\$000 em dinheiro.

Não podemos deixar de comprimentar a Exma. Sra. D. Thereza Deslandes pelo brilhante exito do concerto e o Sr. Myron A. Clark e á Commissão de Leitura pela feliz idéa.

«A APOLOGETICA», de Tertuliano. Recebemos um livrinho de 131 páginas, contendo a Apologética de Tertuliano ou «Defesa dos Christãos contra os gentios», traduzido do francez por R. S. O., com introdução pelo ex-conego Dr. Hon. Ben. Ottomí.

E' um livrinho muito util; apesar de ser uma obra muito antiga, tem perfeito cabimento, actualmente, o assumpto de que trata.

Sinceramente gratos.

MOVIMENTO ANTI-CLERICAL. — «Madrid, 25. — Repetiram-se hontem á noite, no Ferrol, os motins anti clericaes e ataques a estabelecimentos catholicos, não obstante as medidas de ordem rigorosissimas que os gendarmes e a policia tiveram de tomar dentro da cidade, em consequencia da sobreexcitação causadas pelas desordens provocadas durante o dia pelos 3.000 manifestantes que apedrejaram o Circulo Catholico.

Até meia noite, tinham sido effectuadas, no Ferrol, umas cincoenta prisões de manifestantes anti-clericaes.»

Cada vez mais estão se generalizando na Hespanha estes movimentos reaccionarios contra o nefasto clericalismo.

Quasi todas as semanas o telegrapho annuncia desordens desse caracter.

PSALMOS E HYMNOS.—Temos sobre a mesa a 3.<sup>a</sup> edição dos Psalmos e Hymnos com Musica Sacra.

Não nos consideramos competentes para fazer a critica de obra tão importante. Diremos apenas algumas palavras sobre as nossas impressões pessoas e como simples amadores de solfejo.

Não ha palavras que possam exprimir a nossa gratidão como crentes para com o illustre medico que, já cansado e experiente das difficuldades sol-revindas para a publicação da 2.<sup>a</sup> edição desta obra, teve, contudo, a coragem de empregar sôzinho, longe de sua patria, a publicação desta ultima edição que se nos apresenta em dobro.

Ainda mais gratos ficarão os verdadeiros crentes ao saberem que esta obra representa perseverança de mezes de horas de descanso apenas, pois o nosso illustre patricio Dr. João Gomes da Rocha é medico do *Mildmay Mission to the Jews* e pouco tempo lhe resta de seus affazeres.

A 2.<sup>a</sup> edição editada em 1859, veio em occasião muito opportuna, satisfazendo a ansiedade dos crentes. Ultimamente já se fazia sentir a necessidade de uma nova edição, já porque esta edição estava esgotada, já porque havia muitos hymnos novos populares, mas apezar de muita discussão ninguem se atrevia a lançar-se nessa empreza. Foi então que o Sr. Dr. Rocha, a pedido de varios crentes, resolveu dedicar-se ao preparo da edição (3.<sup>a</sup>) que agora, em momento muito opportuno, será lançada a publico.

OS ESTUDANTES ITALIANOS. — Eis um suggestivo telegramma :

«Roma II de setembro. — Os estudantes iniciaram uma cruzada contra a educação catholica, que qualificam de inimiga da Italia.»

Aos poucos vão abrindo os olhos e vendo uma verdade já ha muito tempo por nós proclamada : — que a educação romana sómente atrasa e prejudica, e faz inimigos das leis.

UM HOMEM FRANCO.—Telegramma de 6 de setembro, Londres :

«Em discurso que hontem proferiu o Sr. John Morley, pronunciou-se energeticamente contra a guerra com o Transvaal, e disse que não quer que a *Inglaterra seja um imperio de piratas.*»

Muito bem ! Porém não vale nada essa opinião isolada e honesta !

FALLECIMENTOS.—Temos a noticiardos fallecimentos tão prematuros e que lançaram o lucto em duas familias no meio das quaes eram as fallecidas tão estimadas.

Sobre o primeiro damos a palavra ao nosso digno amigo e agente Rev. M. A. de Menezes : «*D. Noemi Cunha* — Amigo Redactor. Acabo de receber do nosso irmão em Christo, o Sr. Manoel José da Silva Cunha a carta seguinte : «Prezadissimo Sr. Esta tem por fim participar-lhe a morte de minha filha Noemi. No dia 9 de Agosto ella acompanhou a familia do Sr. Chamberlain á Bahia onde foram despedir-se delie que partia para os Estados Unidos. Dahi a 8 dias, sentindo uma forte dôr de cabeça foi chamado um medico que não conheceu a molestia ; chamados mais dous, estes declararam que é febre amarella e o estado da doente desesperador, vindo ella a fallecer no dia seguinte (22) com 18 annos de idade». Este nosso irmão e sua familia estão muito contristados pela brusca separação daquelle ente querido, porém consolados com a esperança de que sua querida filha está na companhia do seu Salvador. D. Noemi era crente professa e ha dous annos exercia o cargo de professora na Eschola Americana na Feira de Sant'Anna, onde já prestava serviço á causa do seu Redemptor e onde Elle a chamou para Si. Queira Deus com o Seu Paternal amor encher o vacuo deixado no coração de seus paes e irmãos pela dolorosa separação d'aquella irmã».

O segundo fallecimento é o de D. Christina Chamberlain, occorrido a 4 do mez passado, e durante a ausencia de seu pae. Esta perda é muito sensivel para a causa do Evangelho, especialmente naquelle lugar. Por um trecho de uma carta recebida por uma crente nesta cidade, escripta antes do fallecimento desta nossa irmã, vemos uma parte do seu abençoado trabalho. Depois de referir-se á grande fome e miseria que reina no sertão diz : «O povo está cansado de esmolar e assim acontece morrerem muitos de fome. Lá em casa do Sr. Chamberlain quasi que de 5 em 5 minutos, sem exagero tinha um pobre na porta. A familia Chamberlain sempre soccorria a todos com alimento. Para facilitar deliberaram só attender aos que viessem de 1/2 dia á 1 hora. Todos vinham então a essa hora e reuniam-se na sala de culto. D. Christina fallava com elles todo o tempo a respeito de Jesus e consolava-os não só com palavras

da Biblia mas com um olhar de sympathia para cada um ; e um sorriso de contentamento mostrava-lhes o quanto ella se achava satisfeita em poder servir-lhes, e por elles lhe prestarem tão boa attenção, todos os dias tinha esta reunião na sala de culto. O ultimo dia que passei lá contou-se na sala 82 pessoas !»

Ao Rev. Sr. Chamberlain e a sua Exa. familia enviamos os nossos sinceros peza-mes por tão doloroso choque.

**OPINIÃO INSUSPEITA.**—*Londres, 3 de Outubro.* — O cardeal de Vaughan, n'um sermão que proferiu na abbadia de Westminster, declarou que a guerra com o Transwal seria injusta, constituiria um crime nacional e mereceria o castigo divino.

**PARANA'.** — Segundo o *Estandarte*, os trabalhos da construcção da casa destinada á eschola que a Associação Christã de Moços de Castro vãe abrir, estão já bem adiantados.

**PROFISSÕES E BAPTISMOS.**— Domingo 1.<sup>o</sup> de Outubro, foram recebidos como membros da Igreja Presbyteriana de Netheroy, D. Leonor A. Carvalho Simas e o Sr. Diogo Jordão de Vargas, por baptismo e profissão ; e o Dr. N. Soares do Couto, por carta demissoria da igreja do Rio.

Na Presbyteriana do Rio, o Sr. José Lopes Leite Junior, e no Encantado, Igreja Fluminense, a Sra. Maria Theodora da Silva, em 24 de Setembro. Nossas felicitações.

**BIBLIOTHECA RIOGRANDENSE.**— Recebemos da directoria desta Bibliotheca um gracioso officio communicando o seu 51.<sup>o</sup> anniversario e pedindo a continuação da remessa da nossa folha.

Felicitando-a por esse anniversario de bom grado continuaremos a remessa.

**ABUSO DA LEI.**—Um telegramma de Corytiba, de 29 de Agosto, diz o seguinte :

«Foi assignado na Secretaria das Finanças o contrato com Manuel José Gonçalves Pereira, concessionario das loterias do Paraná, no valor de 1.000:000\$000, em beneficio do Seminario Episcopal da Diocese.

Escandalosa triptice alliança — do Governo, do Jogo e da Igreja !...

Pobre patria !

**POBRE HESPANHA.** — A Hespanha, apesar de todo o seu clericalismo, que a perde, está em negociação com o Vaticano, afim de que o Papa conceda a suppressão de alguns bispados ; o que traria uma enorme economia ás despezas do Governo.

Esses *sangue-sugas* de batina pouco se importam com os desastres e os apertos financeiros do paiz, contanto que a elles nunca lhes falte o dinheiro do pobre povo !...

**O PAPA TRISTE.** — Segundo um telegramma recente, Leão XIII confessou que está muito triste e amolado com o extraordinario movimento protestante na Austria. Que sente já ter 80 janeiros ; mas que se estivesse forte, com seus 40 annos, havia de mostrar... Aconsella, contudo, aos prelados que tomem serias providencias para obstar á propagação de *tamanho mal* !...

Lembramos aos prelados e ao proprio Papa o mais seguro meio de fazel-o :—é reformar-se radicalmente o romanismo, purificando-o da idolatria, do purgatorio e de outras cousas mais.

**CORAÇÃO DE JESUS.**—Um telegramma de 31 do mez passado (agosto), de Madrid, contava «terem havido desordens em Tabra, Vinaroz e Covilhan por terem os governadores das Vaseongadas prohibido a collocação de placas com o coração de Jesus nos edificios publicos, tendo-se, aliás, obtido permissão das camaras municipaes.»

Para que esta tollice de placas (ou como dizia um operario—pelacas) com o coração de Jesus ?! E' seguro contra fogo ? Ou essa placa *converte* o edificio ao romanismo ?...

Pobre Hespanha ! Aonde te conduzirá a cegueira do romanismo !...

**UMA VERDADE DURA.** — Um telegramma de 6 de setembro, vindo de Pretoria, Africa, disse que «o Volksraad do Transvaal declara que os preparativos bellicos a que se entrega a Inglaterra são contrarios ás doutrinas christãs.»

E' o triste, verdadeiro, mas inutil protesto e appello do pobre povo !...